

Insuficiência Venosa Crónica

# ESALD presta saúde grátis



Os pacientes de Insuficiência Venosa Crónica serão tratados na ESALD

***A Escola Superior de Saúde de Castelo Branco está a prestar de Outubro de 2011 a Julho de 2012 cuidados de saúde gratuitos a doentes de insuficiência venosa crónica.***

Os doentes com Insuficiência Venosa Crónica (IVC) vão passar a ter cuidados de saúde gratuitos na Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, do Instituto Politécnico

de Castelo Branco.

Aquela prestação de serviços está integrada no programa de assistência grátis a doentes com IVC e decorre de Outubro deste ano até Julho do próximo ano. Segundo a escola, o projecto tem por objectivo elaborar um estudo que avalie a eficácia terapêutica da tracção da pele, conhecida por drenagem linfática manual.

Este trabalho faz parte da tese de doutoramento da docente da escola, Rute Crisóstomo, que tem na sua equipa de colaboradores as fisioterapeutas Catarina Martins e Daniela Costa, bem como a técnica de cardiopneumologia, Tânia Fernandes.

Rute Crisóstomo irá estu-

dar os utentes com Insuficiência Venosa Crónica que não tenham contra-indicações à realização de drenagem linfática manual, com diagnóstico de Doença Venosa Crónica (varizes, pernas inchadas e/ou alterações da cor da pele e/ou úlcera venosa cicatrizada), e com idades entre os 18 e os 65 anos.

De acordo com a escola, os cuidados de saúde a prestar constam de três momentos, saber: avaliação a todos os utentes; educação em saúde; e drenagem linfática manual aos utentes que tenham as características de selecção.

De referir que em Portugal, a Insuficiência Venosa Crónica atinge 2,5 milhões de pessoas (homens e mulheres)

e estima-se o aparecimento de 70.000 novos casos por ano. Corresponde às alterações estruturais e funcionais das veias, que dificultam a progressão do sangue dos membros inferiores, em direcção ao coração.

A doença manifesta-se por varizes, pernas inchadas, alterações da cor da pele e úlceras venosas, nos casos mais graves. Os sintomas podem ser desde sensação de pernas pesadas, dor, câibras, fadiga e desconforto nos membros inferiores, sobretudo ao final do dia. Estas alterações podem dificultar a realização de tarefas diárias domésticas e laborais e devem ser acompanhadas por profissionais de saúde especializados na área.